

Ata da 27ª sessão Ordinária do 2º Período do
1º Biênio da 8ª Legislatura. Aos vinte e dois dias
do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às
nove horas e dez minutos, reuniram-se os Vereadores
da Câmara Municipal de Nova Esperança do Piauí no

Plenário, Ananias Ferreira Gonçalves, sob a Presidência do Vereador Benedito da Costa Araújo Neto. Estiveram presentes todos os Vereadores: O Presidente solicitou a leitura bíblica e logo após declarou aberta a sessão. Em seguida, O Presidente solicitou a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior. Em discussão e não havendo objeções, a Ata foi colocada em votação, a qual foi aprovada por unanimidade sem alterações. No requerimento O Presidente solicitou a leitura do Expediente do Dia: em atenção ao Projeto de Lei Nº 004/2022, do Vereador Elias Barbosa de Freitas Costa. Sem mais matérias para apresentação, O Presidente facultou a palavra aos Vereadores. O Vereador Gerfferson pediu permissão para retirar-se a fim de participar da Conferência da Assistência Social. Sendo-lhe concedida a Permissão pelo presidente, e em continuação aos trabalhos, O Vereador Elias Costa se dirigiu a tribuna onde cumprimentou a todos. Pediu que O Presidente explicasse o Porquê de O Vereador Altomir ser sempre o último a falar como líder, e onde está escrito no Regimento Interno que ele tem esse direito, pois se assim for também terá o mesmo direito, por ser líder também. O Presidente respondeu que é de praxe que O líder do governo fale por último para poder responder o que for falado durante os discursos. Retomando a palavra, O Vereador Elias disse que não existe isso no regimento interno que essa casa presa tanto, no entanto está deixando de cumprir isso. Disse ao Vereador Altomir que é feio estar falando do passado toda vez que sobe à tribuna esquecendo que passou três anos como líder do governo falando o que queria e mentindo. Disse para O Vereador se preocupar em fiscalizar a nota de tre-

zentes e vinte e cinco mil reais que entrou em dezembro do medicamento que não veio, agora nesse governo. O Vereador Altomir querendo revidar as palavras do Vereador Elias, o Presidente o advertiu de que não poderia interromper o orador. Retornando a palavra, o Vereador Elias citou a filha do Vereador Altomir e comentou que este detinha no governo municipal trinta empregos. O presidente conviniu o Vereador Elias quanto a forma de tratamento para com o Vereador Altomir. Retornando a palavra, o Vereador Elias disse que a frota de carros não presta, a frota escolar é antiquada, as ambulâncias estão jogadas às traças. Diante disso, pediu para o Vereador Altomir esquecer o passado, porque a Alcineia ganhou porque ia ser diferente, mas não é o que se vê. Disse que em Novo Horizonte as ruas não passam carros. Pediu que fiscalizem a obra das pontes e da orla e não falem do passado, falem pelo atual. Pediu ao Presidente que veja o regimento e mude isso, porque depois o Vereador Altomir vem falar de seu irmão. Disse que há um tempo estavam decididos para acabar seu mandato e nem ouviam a empresa, queriam era outra coisa. Disse que seu mandato foi quase caçado duas vezes, pô porque estava igual para agora. Teceu vários comentários sobre este assunto e citou atuação do irmão do Vereador Altomir que era secretário e saiu porque não prestava. Pediu para que o Vereador Altomir ao invés de lembrar do passado, fiscalize o que está acontecendo. Citou o caso com uma senhora de oitenta anos doente de cirrose. Pediu que fiscalize quem fez as pontes e odores do presente, porque esse governo não presta. Comentou sobre os cheques que até hoje quarenta e quatro famílias não receberam o material. Citou as obras que

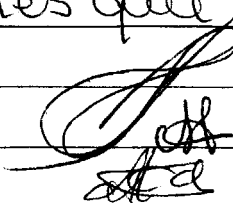
deverem ser fiscalizadas e acrescentou que quando está certo parabeniza e não tem vergonha de fazer isso, mas jogar pedras no telhado dos outros é fácil. Pediu que fiscalizassem junto ao Conselho e procure ver se foi prestado contas ou não, para depois não subir na tribuna e falar besteiras. Disse que esse governo nota e que quando vieram o Vereador Manoel pedindo coleta para remendar a rua em frente a igreja Católica coraram e foram fazer. Teceu vários comentários sobre a municipalidade e disse ao Vereador Altomir que ele é o líder do governo para defender o governo e não atacar ninguém. Acrescentou que fica com raiva pelo Vereador falar sobre essa nota que já foi prestado contas e o Conselho da cidade já assinou e pediu que o Vereador parasse com isso e cada um faça o seu trabalho. O Presidente por questão de ordem, pediu ao Vereador Altomir que deixasse o Vereador Elias discursar e na hora oportuna poderia usar a tribuna. Retomando a palavra o Vereador Elias retomou os comentários anteriores, acrescentando que as alegações do Vereador Altomir são mentiras graves. Pedindo um aparte, o Vereador Wanderlei disse que quando a atual gestão assumiu pegou no Cepo a Van Odontológica do São João do Coraci, a Amariok, ambulância e o Ônix. Retomando a palavra, o Vereador Elias disse que todos queriam que fosse diferente e acrescentou que mundo quer ser vereador e ser prefeito, mas não sabem o que é ser vereador e prefeito. Teceu vários comentários sobre os assuntos em questão demonstrando sua insatisfação com as palavras do Vereador Altomir. Disse que o Vereador poderia falar o que quisesse e não iria mais recuar. Sem mais, agradeceu a oportunidade. O Presidente sobre a ques-

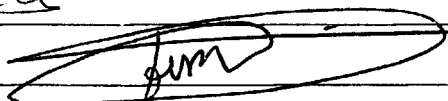
Foi o líder do governo falar por último, disse que o Regimento Interno não fala claramente, mas é uma questão de ordem desde o início e as questões de ordem da Câmara cabem ao Presidente resolver, não sendo lícito a qualquer vereador se opor a decisão. Seguindo, o Vereador Manoel Vasconcelos agradeceu a Deus e cumprimentou a todos. Comentou sobre sua atitude a respeito dos buracos em frente a igreja matriz, visto ter feito uma indicação em maio solicitando que fosse colocada tubulação e asfalto. Não tendo sido atendido esse pedido, resolveu coletar todo material e assim feito, e já estava com vinte e cinco homens para começar o serviço. Questionou o Porquê de a rádio não está transmitindo as sessões para chegar as notícias dos trabalhos da Câmara até as comunidades da zona rural. Agradeceu as pessoas que contribuíram na coleta dos materiais para o serviço em frente a igreja matriz. Disse que já estavam prontos para iniciar os serviços quando o senhor Robson apareceu e mandou tapar os buracos do trecho citado. Citou a estrada do Água Azul onde a situação é feia. Disse que as pessoas comentam que na estrada do São Francisco foi feita uma perfeita, uma belezinha, mas irá sofrer de perto. Pedindo em aparte o vereador Wardenir disse que já foi feito um serviço naquela estrada, ainda falta alguma coisa, mas tem a garantia que retomam os trabalhos. Retornando a palavra, o Vereador Manoel disse que uma situação que se agrava em nosso município é a Prefeitura começar para o secretário de obras a entrega de picarras para as pessoas carentes. Teceu vários comentários a este respeito e acrescentou que esses pequenos problemas não deveriam ser trazidos a Câmara, dava para resolver. Falou ao vereador Wardenir que a

a AmaroK não ficou no cepo, mais em março de 2021 ficou parada porque faltava dois bicos, bateria e bomba e depois da fiscalização que fez tiraram de uma Oficina e colocaram em outra e o que precisava na época era de cinco mil reais. Disse que não estava falando mal da gestão, apenas falando de um patrimônio que está jogado na garagem, uma caminhonete de cento e cinquenta mil reais. Disse que seu carro está acabado de tanto ir buscar gente na FUNAI, porque não conseguem um carro pela saúde. Disse que saúde não pode deixar para amanhã ou depois. Comentou sobre o carro do TFD e das pessoas que precisam deste serviço. Pediu ao vereador que como líder do governo veja junto a prefeita e ao secretário de saúde que priorizem as pessoas que tem dificuldade de andar para ter um carro sempre disponível quando precisarem. Citou várias situações que ocorrem na saúde com os pacientes. Pediu que a comissão dessa casa da qual faz parte, se organize e procurem cuidar da saúde, sem ter medo da gestão, porque não querem prejudicar ninguém, mas fazer o melhor que puderem pelo povo que necessita. Pediu que deem poder ao Secretário Gilson e se não confiam coloque alguém em que a prefeita confie e ele quem se possa cobrar. Disse que o vereador José Alberto é o que mais anda na zona rural e sabe que a saúde não dar esse tipo de assistência e também os vereadores não aqueçam. Disse que é preciso sentar como gestora municipal e conversar para que ela possa dar poder aos secretários. Convidou todos para a festa do Círio de Nazaré. Pediu ao presidente que após as eleições façam uma sessão solene em homenagem ao Padre Ronaldo pelos trabalhos prestados no município. Sem mais, agradeceu a oportunidade. No seguimento, o vereador

Altomir cumprimentou a todos. Disse que o Vereador Elias usa a tribuna para proferir mentiras e se apresentar como é seu costume querer ser sempre o centro das atenções. Fez menção do seu discurso da sessão anterior e acrescentou que o Vereador Elias e seu irmão sempre fazem acordos políticos para ganhar alguma secretaria e faz negociações com secretários para ganhar eleição e depois se gaba dizendo que é o melhor gestor. Disse que não concorda com o que ele diz e quando citou algo do passado foi porque ele provocou, até porque as divergências são políticas, pois pessoalmente não tem nada contra ele. Teceu vários comentários a este respeito e citou os programas da saúde que foram conquistados quando seu irmão era secretário de saúde, enquanto o irmão do Vereador Elias só pegou o dinheiro do Co-uid, pegou dinheiro da secretaria e manteve o hospital com remédios, não apresentou conquistas, só apresenta mentiras e falácias. Disse que se o Vereador Elias não provocá-lo mais, não irá rebater. Pediu que o deixe fazer seu trabalho pois para isso foi eleito, para ser representante do povo. Disse que neste governo já tem muitas conquistas, assim como a Vereadori Amar e os demais. No entanto, alguém vem a tribuna denegrir a imagem dos outros. Disse que não concorda com isso, até porque esta casa tem um regimento que todos conhecem e sabem o tratamento que devem haver de um colega para outro. Comentou sobre o processo da SAMU sobre o qual houve denúncia, foi encaminhado ao promotor mas foi arquivado, pois não houve desvio de dinheiro. Sobre a obra em frente à igreja disse que o asfalto está para chegar e aquela rua será contemplada. Disse que a gestão está se programando para recuperar as vicinais. Pediu ao Secretário de Obras que atenda aos pedidos de picava da população. Disse que como líder do governo está para tomar com os colegas. Fez menção do Congresso unificado

na assembleia de bens que aconteceu a abertura no dia 22 de Setembro e de mais, agradeceu a oportunidade. Em ato contínuo, o presidente noticiou a ausência de matérias para a ORDEM DO DIA e em ato contínuo, concedeu cinco minutos para as considerações finais. Manifestou-se a Vereadora Heisonay Sampaio. Nada mais havendo a tratar, o presidente em nome de Deus e da Pátria declarou encerrada a sessão. A presente ata é a expressão da verdade e vai assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais Vereadores que desejarem.


atd



Jose Almirante SA DE SILVA
Luzia

